

Et in aliis quibusdam locis etiam  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur.

XXX

Et in aliis quibusdam locis etiam  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur.

XXXI

Et in aliis quibusdam locis etiam  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur.

XXXII

Et in aliis quibusdam locis etiam  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur.

XXXIII

Et in aliis quibusdam locis etiam  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur.

XXXIV

Et in aliis quibusdam locis etiam  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur. Et in aliis quibusdam locis  
invenimus quod dicitur.

XXXV





Ca muito deuota oração  
da Empardeada. Em sua  
viagem portugues.

**H**uia molber era empar  
deada e cerrada e huia  
celha solitaria e huia fera mō-  
tanba q̄ ha na terra de Roma  
A qual fazia muy sante vida  
e cobiçava muyto saber quā  
tas foras as chagas q̄ nosso se-  
nhor Iesu xp̄o recebeo e seu  
corpo e cō muita duiçā roga-  
ua a nosso senhor q̄ lhas reue-  
lasse e nosso senhor lhe apare-  
ceo e lhe disse. Molber sabe  
q̄ as chagas q̄ eu recebi forā  
seys mil e seys cetas e setēta  
e seis. Pore eu te digo por re-  
uerēcia della: que per espaço  
de huū anno e o prido qualqr  
peſsoa q̄ esta oração rezar ou

disser cõquinze vezes o pſf n<sup>o</sup>  
xxv. vezes auemaria cada dia  
húa vez ou fezer rezar. se nam  
souber ler: ou a trouxer consi-  
go rezado este. xv. pater nſeis  
cō. xv. aue marias: t offerece,  
doas aa hóra t reverécia da  
mínhapaixā. Eulhe outorgo  
que em fím do áno lhe seja li-  
uradas das penas do purga-  
torio quinze almas do sua ges-  
raçā t linbagē as q̄ elle q̄ ser-  
tme pedir. Emais outros. xv  
de seus parentes q̄ seja trazi-  
dos ē estado de graça t cōfir-  
mados em boas obras. E o q̄  
a rezar ou a fezer rezar ou a  
trouxer consigo rezando os  
a ij

xv.paterní cō.xv.ave marias  
como dito he: auera o pmeiro  
grao da pseicā: z auera conhe-  
cimento: z contricā de seus pe-  
cados. Q qesta oração deuo  
tamēte cōprar todo vñ ávo cō  
prido darlhei. xv.dias átes d  
sua morte a comer o meu sc̄i  
sim o corpo: o ql o liurara da  
fome pa sempre z darlhei abe-  
ber o meu p̄cioso sangue cō o  
ql nūca auera sed e: z porey di-  
ante dele o final da veracruz  
q seja sua defensam cōtra to-  
dos seus inimigos. Distrosi eu  
virey cō aminhauj amada  
madre virgē sc̄i maria é sua  
morte trece vereys sua alma

mui beninamēte e leuarlbaç  
aos prazeres pdurauçis e qn  
do a eu leuar darlbeç a beber  
bū singular beber da sôte da  
minha diuindad. Eutrosi q̄l  
qr pessoa q̄ esteuer em pecado  
mortal ainda q̄ aja crima san-  
nos q̄ se nā aja cōfessado e se  
confessar cō amarga cōsciênci  
e esta oraçā tōprir lhe p̄do a  
rey todos seus pecados: e ola-  
urareç do poderio d̄ juizicaz  
do diabo: e d̄ toda mātētaçā  
e eu lhe gardarej os seus cin-  
co sentidos corporaes e ser a  
liure d̄ morte subitania e gar-  
darej asua alma das penas in-  
fernaes e lhe p̄do areç todos  
e ti

seus pecados quātos elle fez  
desde o primeiro dia em q nas  
ceu ate o dia q esta oração in to  
mar:z per Graça de deos sera  
mīlhor q dantes era. E qlquer  
cosa q me pedir q justa seja z  
aavirgē maria minha madre  
lhe sera outorgada z fazelo ei  
viver em boas virtudes z em  
boa yida:z guardoloey todos  
os dias de sua yida: assi como  
se sempre vivesse a minha yō  
tade:z se de menhaā ouvesse  
de morer eu lhe alargarei avi  
da:z em fim de seus dias o le  
uarey ao meu reino qdurauel  
z mais seja certo q sera ajuda  
do ao corodos ájcs. E qlqr q

esta oração ensinar ou a demos-  
trar q̄ a rezem ou q̄ a façam re-  
zarei lhe darei em este mundo  
prazer e no outro bō galardão  
q̄a semp̄:o q̄l nam lhe mingoa-  
ra:mas per a sempre lhe crece-  
ra. E onde quer q̄ esta oração  
esteuer ou se ler:eu guardarei  
aquella casa e liurarei aq̄lla  
cōpanha como liarey a sā pe-  
dro das hōdas domar. Porē  
tu homē ou molher como se-  
jas pecador toma d'uitamēte  
esta oração e rezaa ou a māda  
rezar a reverencia da minha  
paixam. E por̄ pō pouco tra-  
balho aueras grāde galardão.

**C** A oração he a seguinte.  
a uii

**O** Jesu xp̄o dulcidaçā  
durauel alegria dos  
q̄ te amā: em ti senor  
he todo prazer e to  
do amor: e tu es saude e ama  
doz dos pecadores q̄ se pfesā  
a ty. E tu senor es felicidade e  
bonice: e as tuas riq̄zas repar  
tes cō os filhos dos homēs ē  
o sim do mundo. Lēbrete senor  
da q̄lle pēsamēto e muy nobre  
choro q̄ tu ouueste ē a tua car  
ne vmana desde o começo da  
tua sanctissima conceição: ma  
pormēte em tēpo da tua muy  
saudosa paixā a q̄l te estaua  
aparelhada em o coraçā diui  
nal desde o começo do mundo.

Lébrete senhor da tristeza e  
amargura: desmaya e do: q  
em a tua alma sentire quâco  
tu mesmo é a terra deira cea  
teu sc̄tissimo corpo e mui p̄ci  
oso sangue aos teus discipu  
los desse: e os seu: pec la uaste  
muy docemete consoladoos.

E a tua mui sc̄tā paixā q era  
por vir Ibe: reuelaste e disseste  
Lébrete sc̄fior dos temores e  
águstias e dores q tu ouueste  
e padeceste é o teu muy sc̄tis  
simo e delicado corpo ateda  
tua muy nobre e cōsagrada  
paixā quâdo despoys q tres  
vezes oraste e suor de sangue  
suaste e da gente q tu muyto

em auas foste tráido z somado  
z d' falsos testemunhos acusa-  
do: z de tres juízes maliciosa-  
mente julgado em aqüela cidad  
escolhida é o têpo da páscoa  
florida é a juuētuç do teu cor-  
po. se culpa eres tirado z ator-  
mêtado: co spido escarnecidó  
de tua propia vestidura foste  
despido: z d' vestiduras alheas  
vestido: z recebeste muitas bo-  
fetadas z foste é sua coluna  
atado z muj cruelmente açou-  
tado z despinhas coroado z  
a tua preciosa face z os teus ol-  
hos côveos cubert<sup>9</sup> z cõbua  
cana é a cabeça foste ferido z  
desonrado z de outros muit<sup>9</sup>

tormécos e injuriias e doestos  
q̄ senā podē dizer tāto ato: mē  
tado e viciuperado. Sēñor cu  
te rogo q̄ em memoriā da q̄stas  
paixões e tormécos q̄ tu ouue  
ste ante da tua paixā da tua  
mui sc̄ā e x̄a crux: me des a re  
da minha morte x̄dadeira cō  
fissam e pura cōstricā e digna  
satisfaçā de todos meus peca  
dos cō firme pposito de nūca  
mais pecar e cōprida remissā  
e a vida pdurauel em o outro  
mundo. Pater nř. Que maria.

**O** Jesu x̄po verdadeira vō  
tade dos ájos: tu s̄ñor q̄  
es paraíso d̄ riq̄zas. Lébrate  
sſior jesu x̄po dos medos q̄ tu

Amis qndo teus imigos assi  
com o liões mui crucis te cer-  
cará e aboftará e te cosplá  
e escarneciá e te ameaçauá e  
te dezelá palavras enganosas  
e injuriosas: e como te açoita-  
uá tā cruelmēte e outro mui  
costormēt? crucis q se nā po-  
diá dixer te atormetauá e des-  
hortauá: q as qes coufas te  
aflegiam todos teus imigos.  
Senorei te rogo q todas estas  
coufas q me liures de todos  
meus imigos visuéis e nō vi-  
suéis: e me de c desfêdimēt o t  
faude qdura uel so asôbra da  
tua ajuda. Pfmf. Ave maria  
O jefu xpo fazedor do mundo

tu q̄ es sem começo e sem fim.  
Tu señor q̄ todo o mundo testem  
encerras e tua mão lembrete  
daq̄la my amargosa dor q̄ tu  
ouveste qndo te punhâ em o  
lenbo da vera cruz: e as tuas  
muy sanctissimas mãos e cra  
uarâ. e os teus muy dílicad<sup>9</sup>  
pes furarâ: dor sobre dor te a  
crecerâ qndo teus membros  
descô, ut irâ: e tal maneira q̄  
nenhû deles nã ficou em seu  
ppio lugar. Sñor eu te rogo  
q por memoria dita my sc̄tissi  
ma e my amargosa dor q̄ tu  
em a cruz sentiste q̄ me des e  
este mundo o teu temor: e em o  
outro teu amor. A. Pfnf. A.

**O**Jesu Christo fisico celestial  
Olébrate da fraq̄za e des-  
mayo e dor q̄ tu estando posto  
No madeiro da N̄a cruz pade-  
ceste q̄ndo todos teus membros  
atormetarā e descôjutarā em  
tal maneira q̄ nenhum deles nã  
ficou ē seu primeiro lugar ē  
tal maneira q̄ nūca foy dor se-  
mellante a tua porq̄ senhor des-  
de a planta dos pes a cabeças  
nã foy em ti saude. E tu senhor  
nā te lebrado de tātas dores  
águstias e tormentos como pa-  
deceste q̄sele rogar ao padre  
por teus inimigos e muy piado  
famete disseste. Padre q̄doa  
lhes q̄ nā sabeo q̄ fazē. Rogo

te ſſiorz piadoso por eſta mia z  
piedade q̄ tu cō elles ouueſte  
por a memoría d'ſta rā dorofa  
aſſiçā z águſtia q̄ a relébrāçā  
da tua muç̄ benína z muç̄ san  
tíſſima paixā ſem̄p tenha ē o  
meu coraçā porq̄ pelle a ja ple  
naria remiſſe m.á. Pſi nr. 21.

**O** Jeſu xpo virtud do muſ  
alto: lembrete ſefioz que  
por nos outros pecadores des  
de cima da cabeça ate a prata  
dos pes foſte banhado ē san  
gue da tua paixā. Sfiorz eu te  
togo por a grande multidaçā  
das tuas chagas q̄ me ēſines  
em verdadeira caridade o teu  
grāde mādamecto. Pſi noſter.

**O** Jesu xpo fôdura d grâ-  
de mia t piedad eu te ro-  
go sñor pela multidâ da tuas  
chagas: as qes trespassarâ a  
carne t as tuas ciranbas ami-  
metido é pecado metas tescô-  
das é a face da terra é as fol-  
gâcas das tuas chagas ate q  
passe atua sanha. A. Pdri m.

**O** Jesu xpo esperâça mia  
Or virtud sinâl da vniâda  
de t liuremâeo d caridade: le-  
brate sñor da multidâ da tuas  
chagas: das qes desde cima  
da cabeca ate a prata dos te<sup>9</sup>  
pes foste chagado t dos mal-  
uados iudeus se nenhua pse-  
dode crimelmente agougado t t

tormentado: e do teu mis pccio  
so sangue todo cuberto: sñor  
eu te rogo q por aqnde multi  
dadas dores q em a tua scrtissi  
ma t xginal carne por nos ou  
tros sofreste escreuas todas  
as tuas chagas é o meu cora  
çā cō o muy pccioso sāgue teu  
po: q eu lea em ellaz e sinta a  
tua dor: e cō amor leal quādo  
eu as ler ate ho fim de minha  
vida é a tua scrtā graça posia  
pseuerar pa sempre: e acarida d  
da tua diuidade de minā par  
ta jamais. A. Pater nř. Ave.

**O** Jesucrpo verdadeira vi  
da: tu es nosso sñor que  
todo omudo ecertas em atua  
b

mao. Lébrate senhor do derramamento do teu sangue: o qual do teu corpo saiu assim como das tuas espinhas abalhadas te derramaste estando na vera cruz pola lâcada doca ualeiro q ferio o teu scro costado pela qual nos deste sangue e agoa e tal maneira q é todo teu corpo nã ficou nenhuma gota d' sanguine e sua mui delicate carne desfaleceu o rigor das tuas entranhas se secou: e os miolos teus ossos se erugaram por esta muy amargosa paixâ tua e polo derramamento do teu precioso sanguete ergo doce jesu christo q chaques o meu coraçâ

porq̄ as lagrimas da pēdēçar  
do teu amor me seja májar de  
noite e de dia. Sñor tornome  
de todo ati porq̄ meu coraçā  
seja sem p̄ tua morada: t a mi-  
nha cōuerfaçā seja ati ap̄zivel  
pa q̄ despois desta vida te me  
reça louuar cō os teus sctos  
ájos p̄diuauelmēte. a. Pof nr.

**O** Jesuxpo espelho da p̄du  
rauelclaridað. Lébrate  
daq̄lle muy nobre choro q̄ tu  
ouueste q̄ndo te olhaste ē o es-  
pelho da muy e sclarecida ma-  
gestade tua. E viste a grande  
multidā: p̄destinaçā dos teus  
escolhidos q̄ por os merecumē-  
tos da tua my sclissima pairā

se auia de saluar: t viste a qd  
gā muij grāde dos maos q̄ auia  
de ser cōdenados: t pela grā  
de mia t piedade tu te doeste  
dos de sēparados pecadores  
t mayoumēte do ladrā estādo  
ē a cruz qndo lhe disseste. Qje  
seras comigo ē o paraíso. Por  
esta sc̄tissima piedade t mia q̄  
cōele ouueste terogo piadoso  
senor q̄ tu faças comigo esta  
mia q̄ em a ora da minha mor  
te qndo a minha alma say: nā  
me desempares. A. Pi nr. A.

O Jesu xporey muy amador  
amigo todo deseñado. Lébrate  
daqle choro q̄ ouueste quādo  
despido t muy miserauelmēte

em acruç subiste e os te<sup>9</sup> ami-  
gos e teus escolhidos forâcõ  
tra ti e nã achavaç que te cõso-  
lase senã atua mui pçada mât  
sñora virgê maria q fielmete  
foy firme é a tua paixá e por  
aqla tristeza e dor q ouueste  
qndo a teu discípolo a êcomê-  
daste e lhe disseste. **A**olher e  
o teu filho. e assim Joã e tua  
madre. **R**ogore piadoso sñor  
pelo chitel o daz dores q atua  
alma traspassou q tu ajas cõ-  
paixá em todas minhas tribu-  
lações e tormentos e tetações  
e aflições así corporaes como  
spuæs e dame señor cõsolaçā  
em todo tempo da minha tribu-

Iaçam. Amén. Pater nř. Euc.  
O jesus xpo x̄tuð real alegria  
dos q̄ te amá. Lébrate señor  
da angustia q̄ tu padeceste qn  
do pela amargura e águstia  
da morte cōgrāde voç chama  
ste hely hely lamaçabatam; q̄  
quer dizer deos meu porq̄ me  
desáparaste. Eu te rogo sñor  
por esta águstia q̄ nã me dese-  
pares em as angustias da mi-  
nha morte. Amé. Pater nř.

O jesus sóte de grāde piedade  
tu q̄ por efeito de grāde amor  
diseiste na cruz: ei sed. s. ds sau-  
de da humana linbagē cūpre  
sñor nosso dsejo ate toda obra  
acabada: cobice o dsejo da cō

cupiscēcia. **A**bata sñor o desejo da mūdançā dleitaçā ē nos outros. **P**or m̄. O jesus xpo dulcidā dos coraçōes, e māsi dā das vōtades p̄ela amargura do fel e do vīuagre que por nos outros ē a vera cruz goestite: tu nos da ē a ora da nosa morte oteu sc̄tissimo corpo e sacratissimo sāgue q̄ recebemos dignamente por remedio e cōsolacā d nossas almas. **A**o jesus xpo resplādor vñigenito do meu alto padre e figura da sua substâcia: lebrate sñor da encomêda q̄ fezeste ao padre quando lhe oteu spírito encomêdaste e disseste. **P**adre ē b fui

as tuas mãos êcomêdo o meu  
spú. E o corpo aformetado e  
o coraçâ rôpido cõ grâdes vo-  
zes demonstrado as tuas cha-  
gas cõ oteu mui pçioso sâgue  
Pa nos saluar assi espiraste.  
E u te rogo senhor por esta pç  
ciosissima morte e paixâ tua  
me êforme e elforcez pa q eu  
possa resistir ao diabo e a omu-  
do e acarne: porq depois q eu  
seja morto viua diante ti e na  
deitadeira ora de minha vida  
me recebas no teu reyno e ho  
meu spú desterrado e pegrino  
pa semp more cõigo. a. Pm  
O Jesu rôpoli a mui forte rey  
nâ mortal e nã vêctido. lebrete

senor do desmayo e angustia  
e dor q̄ tu padeces le q̄ndo to-  
das as forças; o teu corpo e do-  
teu coraçā ē a ora da tua sctis-  
simas e preciosa pairá de lſale  
cerā e cō a cabeça inclinada  
diſte. Acabado be. Eu te  
rogo senor por esta ángustia e  
dor q̄ tu ouueste q̄ nā me dese-  
pare em as angustias da mi-  
nha morte quando a minha al-  
mas se aq̄itar. Amen. Pfr nf.

**H**á milagre acóteccolo  
go como esta oração foys  
reuelada. Em aq̄la montanha  
onde estava essa sctā epardea-  
da auia huijmitā amigo de  
jesus xpo. A qual ella reuelou

esta oração assi como nosso se-  
nhor Jesus Christo lhe tinha reue-  
lado a elas: e o sacerdote imitou logo  
como soube isto fuisse e contou  
ho abadessa e as suas Irmãs  
e freiras. E como a abadessa  
isto ouviu foy muito alegre e  
mádou logo expressamente a to-  
das as Irmãs do seu mosteiro  
que arezarem com muito grande re-  
uerêça e deucação. E algumas da  
quillas freiras rezavam com a aba-  
deessa com boa deucação: e outras  
a rezavam não por que criam ser ver-  
dade nem metira: mas dizendo que  
selhes aproueitasse senão nam  
perderiam nada. Outras a re-  
zavam por ser obedientes a aba-

dessemos nā porq̄llas crecer  
ser y dade. E despois dñ o et  
tando h̄o dia orādo ho muntā  
foy arrebatado viñuelmēct  
foy leuado a h̄o fermoso cāpo  
de flores: polo qual vinha h̄o  
rio muy delcitauei e fermoso  
em o q̄l rio auia tā graciosas  
arbores e floridas eruas q̄ nā  
ay pessoa q̄ o dizer podesse e  
vio em aq̄le cāpo todo o cōuē  
to daqlas freiras: e abadesa  
e aqlas q̄ esta oraçā cō muita  
deuaçā dezidā crēdo q̄ era assi  
estauā a par do rio e auia aq̄l  
le deleite e folgura que alli se  
podia ver. E as outras que a  
rezaui dividido se lhe apro

ueitaria estauā em aqle cāpo  
mais arredadas do río: e nam  
quiam aqllle deleite e folgura  
que a h̄i se podia ver. E as ou-  
tras q̄ a rezauā dumidado se  
lhesa pueitaria estauā em aq-  
le campo mais arredadas do  
rio e nā gostauā da qle deleite  
assí cōpridamente como as ou-  
tras. E as q̄ rezauā nā cō tal  
deuaçā se nā cō tal tençā por-  
ser obedientes a abade s̄a estau-  
am em aqllle cāpo muito ma-  
is arredadas do río e tal ma-  
neira q̄ nā autā tanto deleite  
como as outras. Mas nosso  
senor jesu xp̄o q̄ hetā piadoso  
nā olhando a todos nossos pe-

cados nā qr q esamos mal se  
causa nē i c se galardā dama-  
lbes a q̄lle deelite ainda q nā  
cōpridamente como as outras  
E despotis disto etiā do o jrm̄i  
tā em sua cella orando ouvilo  
bō arroido tā grande q̄lbe pa-  
recia q̄ toda a q̄lla montanha  
estremecia e se etornava e as  
aruores cō suas raízes se ar-  
cauā: o jrm̄i espârado fayo  
da cella paver q̄ poderia ser a  
quillo e vio e conveceo q̄ era  
multidā e cōpanha de diabos  
e esconjurou bñ delles q̄lbe  
dissesse porq̄ fazia tam grāde  
arroido. E o diabo respôdeo  
e disse. Porque em esta móca

mba moraua húa molher en-  
cáadeira t mui palauetra: a  
q̄l tinhā ganhado nōsso señor:  
Jesu r̄po por húa oracā a elle  
muito apazivel: pela q̄l nos a-  
uemos recebido mui grāde q̄  
dīçā tñā a podem̄s cobrar nē  
dizer. Porq̄ porestā oracā nos  
tirou as almas q̄ntas tñba-  
mos ganhadas pa nōsso po-  
der: t nos tirara daqui ē dī-  
te muitas outras q̄ poderam⁹  
auer. E sabe q̄ no mūndo nam  
ha couisa cō que tanto prazer  
façā a d̄s como em rezar esta  
oracā: t anosoutros fā grāde  
pelear: t mais te digo q̄ dō de  
esta oracā estiver nam auerā

medo dos relâpados nê tépe-  
stades nê de morte sulitania.  
E desque isto ouvio o srmit  
foisse logo ho moesteiro e cõ-  
touho e abadessa e as freiras  
E desq isto ouvirá todas d-  
bi em diâte cõ muita deuaçā  
e reuerencia cõprirá e rezará  
esta santa oracā cõ firme eispe-  
rança dauer por ella grande  
galardā: e auerá de ds todo o  
que qui serē e acabaram seus  
dias muy sanctamente.

**C**as intulgéncias e perdões  
**H**o dicto padre nicolao pa-  
pa. v. outorgou aqualqr  
pessoā q esta sobreitta oraçā  
rezar cada dia cem o ditto he

cada vez q a díser.xrr.annos  
z.xrr.quorétenas de qd à qn  
tas gotas d sangue sayrá do  
corpo d noss o sñor z saluador  
jesucrpo: que foran.l.xrrx.mil  
z.ccc.xrr.gotas de sangue q  
de seu corpo por nos outros  
derramou: z no cabo do anno  
q qle q asicóprir trezar como  
dito be māde dizer húa missa  
do ofício da vera cruz: z logo  
todo quanto em ella se contē  
lhe sera outorgado q elle mes  
mosenhor jesus crpo que víuer  
reyna cō deos padre z com o  
filho zspū sc̄to por todolos se  
gredos.Amē.      Fim.

Deo gratias.

et oī illis. **E**cumenū proprieatū. **E**cumenū nūditudinē et sela. **N**ō p̄t  
ac. **S**icut multū ac faciliū  
ad. **A**spicere in hunc  
q̄mā iacquinā. **D**icitur hinc  
hī summae cū q̄mā. **I**ste  
hī summae p̄sumā. **M**inutus  
hī summae p̄sumā. **T**unc  
hī summae p̄sumā. **U**nū  
hī summae p̄sumā. **U**nū  
hī summae p̄sumā.

et oī illis. **E**cumenū proprieatū. **E**cumenū nūditudinē et sela. **N**ō p̄t  
ac. **S**icut multū ac faciliū  
ad. **A**spicere in hunc  
q̄mā iacquinā. **D**icitur hinc  
hī summae cū q̄mā. **I**ste  
hī summae p̄sumā. **T**unc  
hī summae p̄sumā. **U**nū  
hī summae p̄sumā. **U**nū  
hī summae p̄sumā.

१०८  
मात्रा विनाशक विनाशक विनाशक विनाशक विनाशक

王氏之子

七

七

王氏之子

七

七